

## **Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo**

### **Projeto Pedagógico do Curso de Medicina**

**Setembro de 2020**

#### **Apresentação**

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) tem por objetivo apresentar o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à formação de um profissional de acordo com as necessidades de saúde da população brasileira, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Brasileiras (2001 e 2014) e Internacionais: Tomorrow's Doctor (Reino Unido), CanMEDS (Canadá) e Global Standards for Quality Improvement – Basic Medical Education (World Federation of Medical Education).

Este documento apresenta as orientações pedagógicas do processo ensino-aprendizagem do curso, que segue os preceitos do Projeto Acadêmico FMUSP, e reafirma a missão institucional da Universidade de São Paulo.

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo é reconhecida pelo pioneirismo e excelência no ensino, pesquisa e atenção à saúde nas diversas especialidades. Foi fundada em 1912 e implantada em 1913. Em 1931, o atual prédio da Faculdade de Medicina foi inaugurado. Em 1934, passou a integrar a Universidade de São Paulo.

A FMUSP oferece quatro cursos de graduação: Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. A sede do curso de Medicina fica no campus Pinheiros, com

área construída de 44.000 metros quadrados e os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional tem sede no campus principal da USP (Cidade Universitária).

A FMUSP tem 1.400 alunos na graduação, mais de 1.000 colaboradores, sendo 368 docentes; 1.800 alunos na pós-graduação e 1.600 residentes. Conta com 27 programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), 62 programas de especialidades de residência médica e 14 programas de residência multiprofissional e uniprofissional.

A média é de 1.300 artigos científicos publicados por ano. Possui o maior hospital da América Latina - o Hospital das Clínicas, com mais de um milhão de consultas ambulatoriais por ano, mais 232 mil atendimentos de urgências e emergências por ano, mais de 50 mil cirurgias por ano.

O Hospital das Clínicas possui oito institutos (Instituto Central, Instituto de Psiquiatria, Instituto do Coração, Instituto de Radiologia, Instituto do Câncer, Instituto da Criança e do Adolescente, Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Instituto de Medicina Física e Reabilitação), o Hospital Auxiliar de Suzano e o futuro Instituto de Álcool e Drogas.

A FMUSP é um dos maiores centros de pesquisas médico-científicas do país, com 66 laboratórios de investigação médica, os LIMs, com 230 grupos de pesquisa e expressiva produção intelectual.

A FMUSP atua em parceria com o Hospital Universitário – HU e tem o Centro de Saúde Escola Butantã como unidade docente-assistencial, especializada em atenção primária à saúde.

Possui mais de um século de excelência no ensino e no reconhecimento internacional. Em 2015, foi implantado o Medical Winter Schools, que recebe alunos de universidades de diversos países. A FMUSP busca constantemente desenvolver e promover a excelência no ensino e pesquisa.

Várias atividades de ensino, atenção à saúde e pesquisa são, também, desenvolvidas no campus principal da Universidade de São Paulo (Campus Butantã), localizado no bairro do Butantã, onde estão situados os órgãos centrais da Universidade de São Paulo, o Hospital Universitário, o Instituto de Ciências Biomédicas, o Instituto de Biociências e o Instituto de Química.

### **Contexto Regional**

O Estado de São Paulo ocupa uma área de 248.222,36 Km<sup>2</sup>, tem uma população de 44.749.699 habitantes, distribuída em 645 municípios, que resulta em uma densidade demográfica de 178 habitantes/Km<sup>2</sup> (IBGE, 2016).

O Estado de São Paulo é responsável por 32% do Produto Interno Bruto brasileiro. Tem Índice de Desenvolvimento Humano de 0,783 (2010), e taxa de analfabetismo de 3,5% (2015).

Do ponto de vista étnico-cultural, sua população é a mais diversificada do Brasil, descendendo, principalmente, de ameríndios, africanos, e de imigrantes italianos, portugueses, árabes, alemães, espanhóis e japoneses. A taxa de mortalidade infantil é 10,7% (2015) e o Índice de Envelhecimento atinge 72,5% (SEADE, 2017).

A FMUSP e o seu principal hospital, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) estão situados na região central do Município de São Paulo. O Município de São Paulo é o mais populoso e mais rico município do país. Tem uma população estimada de 12.180.000 milhões de habitantes, um índice de mortalidade infantil de 10,9 por mil nascidos vivos e um índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0,805.

Entretanto, existe uma desigualdade social e de acesso aos serviços de saúde importante. Por exemplo, enquanto o IDH é de aproximadamente 0,9 nas regiões centrais do município, ele diminui até 0,7 em algumas regiões da periferia da cidade. No município de São Paulo existem aproximadamente 1,7 milhões de idosos, o que corresponde a 15% de sua população. A região metropolitana de São Paulo tem cerca de 21.500.000 habitantes, sendo uma das maiores concentrações populacionais do mundo. Os serviços de saúde ligados à FMUSP recebem uma expressiva demanda de outros municípios da região metropolitana.

Existem atualmente 338 cursos de medicina no Brasil ([escolasmedicas.com.br](http://escolasmedicas.com.br)), com 35.078 vagas autorizadas. Destes cursos, 41,7% são públicos e 58,3% são privados. No Estado de São Paulo existem 65 cursos de medicina, com 7.616 vagas autorizadas.

A demanda por ingresso em cursos de medicina é muito elevada e o vestibular da FMUSP, organizado pela FUVEST (Fundação do Vestibular do Estado de São Paulo), ligada à USP é um dos mais concorridos do país, tendo uma relação candidato/vaga em 2019 de 115 candidatos por vaga. A média exigida para aprovação neste vestibular tem sido a mais elevada de toda a Universidade de São Paulo. Dos alunos aprovados no vestibular da FUVEST, mais de 80% foram aprovados em outras seleções para cursos de medicina e todos preferiram matricular-se na FMUSP.

Atualmente existem duas formas de ingresso para os cursos de graduação na Universidade de São Paulo, através do vestibular da FUVEST, mas também através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação, sendo que, em 2019, 70% das vagas dos cursos de FMUSP foram oferecidas pelo vestibular da FUVEST e 30% pelo Sisu.

O vestibular de 2019 foi o primeiro vestibular com cotas para estudantes de escola pública e estudantes autodenominados pretos, pardos e indígenas (PPI). O objetivo da USP é atingir a proporção de 50% das vagas para estudantes que cursaram o ensino médico integralmente em escola pública e destes, 37,5% PPI. Tanto a Universidade

como a FMUSP em particular, têm desenvolvido programas de suporte e inclusão para dar oportunidades iguais aos alunos que ingressaram na Universidade e que apresentam vulnerabilidade financeira.

Estando localizada no centro da mais populosa área metropolitana do país e uma das maiores megacidades do mundo, o compromisso fundamental da FMUSP é contribuir para o cuidado à saúde, à formação de recursos humanos e à produção do conhecimento para as pessoas e os problemas fundamentais de uma megacidade como São Paulo.

São Paulo depara-se com enormes desafios quando se leva em conta a qualidade do ar, a poluição hídrica, o esgotamento das fontes de água para abastecimento das populações metropolitanas, a concentração demográfica em áreas de risco, a desigualdade econômica e social e as dificuldades de acesso a um cuidado à saúde de boa qualidade.

O perfil das causas de morte em São Paulo reflete sua transição epidemiológica e demográfica (envelhecimento), com a redução das causas de morte por doenças infecciosas e parasitárias e a maior proporção por doenças crônico-degenerativas e neoplasias, embora também se salientem como causas de morte, as causas externas (violências e acidentes). A principal causa de morte são doenças do aparelho circulatório, seguidas de neoplasias, doenças do aparelho respiratório e causas externas. Sendo que as doenças degenerativas predominam entre as principais causas de morte de idosos, enquanto as causas externas sobressaem na população de 15 a 59 anos.

Internacionalmente, *Social Accountability* (traduzido livremente como responsabilidade social) é um compromisso público de responder da melhor maneira possível às prioridades de saúde da sociedade, em termos de qualidade, equidade, relevância e efetividade do cuidado à saúde, reportando posteriormente os resultados à sociedade

ou comunidade a quem o cuidado é ofertado. Em outras, palavras prestando conta da sua atuação àqueles atingidos pelas suas atividades.

Para a escola médica isto implica na adaptação do processo de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, para que tenha impacto no perfil e competências do egresso, no aprimoramento do sistema e na saúde geral da população (WFME, 2015). Em português este termo foi traduzido como responsabilidade social, embora a literatura internacional diferencia *social accountability* e *social responsibility*.

Para desempenhar sua missão e demonstrar sua responsabilidade social o curso de Medicina procura estabelecer parceria e compromisso com a comunidade e o sistema de saúde local, compartilhando responsabilidades e decisões para estabelecer por exemplo quais prioridades de saúde nortearão a formação de futuros profissionais, processos de educação permanente e de educação em saúde, quais territórios de saúde serão prioritários, além de respeito aos interesses coletivos e direitos humanos.

## **Referenciais da formação médica**

A revisão e aperfeiçoamento do currículo do curso de graduação em medicina da FMUSP levou em conta principalmente os seguintes referenciais, além de uma análise profunda do currículo anterior.

### **1. Projeto FMUSP 2020**

A FMUSP, sob liderança de sua alta direção, definiu prioridades para a instituição para o ano 2020 (Projeto FMUSP 2020). Este projeto está sendo aprimorado, para definir o que será o Projeto FMUSP 2030.

Os eixos estratégicos definidos para a FMUSP 2020 foram as seguintes:

- Integração
- Humanização

- Sustentabilidade
- Internacionalização
- Excelência de Ensino
- Incorporação de Novas Tecnologias em Ensino, Pesquisa e Assistência.

Esses seis eixos estratégicos estiveram presentes, de forma importante, no processo de revisão curricular.

## **2. Diretrizes curriculares internacionais (em especial o CanMEDS 2015)**

Através de um processo de avaliação do curso de medicina feito por grupo de professores e pesquisadores da Universidade de Toronto, liderados pela Profa. Sarita Verma, optou-se por definir os objetivos terminais do curso de acordo com as diretrizes canadenses (CanMed, 2015), com adaptação para a realidade brasileira.

Essas diretrizes definem sete competências fundamentais do médico:

- medical expert (esta a competência central)
- communicator
- collaborator
- leader
- health advocate
- scholar
- professional

## **3. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)**

Foram analisadas, tanto as DCN de 2001 como as de 2014. As competências terminais das duas diretrizes foram discutidas em profundidade.

Em relação às DCN 2015, as cinco competências gerais foram consideradas fundamentais de estarem presentes na graduação em medicina da FMUSP:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-



estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

O projeto pedagógico do curso de medicina assume a definição do perfil do médico a ser formado presente nas DCN de 2014:

“O graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.”

Assume também, como fundamentais, as três áreas de competência principais, definidas pelas DCN de 2014.

1 – Área de Competência de Atenção à Saúde – Incluindo a atenção às necessidades individuais e coletivas;

2 – Área de Competência de Gestão em Saúde – Incluindo a organização, acompanhamento e avaliação do trabalho em saúde;

3 – Área de Competência da Educação em Saúde – Incluindo a identificação de necessidades de aprendizagem individual e coletiva, promoção da construção e difusão tanto de novos conhecimentos como daqueles já estabelecidos e promoção do pensamento científico e crítico.

#### **4. Global Burden of Disease (Carga Global de Doenças)**

É fundamental estabelecer uma formação de profissionais médicos perfeitamente adequada à atenção às necessidades de saúde da sociedade brasileira e à consolidação do Sistema Único de Saúde.

Para definir o que é fundamental, são utilizadas estatísticas de mortalidade, de morbidade e de demanda de serviços de saúde. Documentos que foram considerados fundamentais nessa definição são os dados da iniciativa mundial Global Burden of Disease, que para cada país e cada região foram definidas as condições que mais contribuem para anos perdidos e para anos perdidos com incapacidade.

Para o grupo do Global Burden of Disease (GBD 2013 DALYs and HALE Collaborators. Lancet 2015; 386: 2145-2191), as três características principais da transição epidemiológica são:

- Substituição das doenças transmissíveis por doenças crônicas e causas externas
- Deslocamento da morbimortalidade dos mais jovens para os mais idosos
- Transformação de uma situação em que predomina a mortalidade para outra na qual a morbidade é dominante

Por exemplo, no Brasil:

- as cinco principais causas de anos vividos com incapacidade são lombalgia (e cervicalgia), depressão, ansiedade, diabetes e distúrbios da audição;
- as cinco principais causas de anos de vida perdidos são doença arterial coronariana, violência interpessoal, acidente vascular cerebral, acidentes de trânsito e infecções respiratórias;
- os cinco principais fatores de risco que contribuem para a carga de doenças são: pressão arterial, índice de massa corpórea, glicemia, tabagismo e alcoolismo.

Considerou-se que a formação médica, incluindo definição de cargas horárias e de oportunidades de treinamento prático deve ter como uma das orientações gerais o que é mais relevante na sociedade brasileira e, em especial, na região metropolitana de São Paulo.

### **Projeto Pedagógico do Curso de Medicina**

O curso de Medicina se fundamenta nos referenciais de formação na saúde, das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2001, 2014), que orientam o aprendizado no sistema de saúde e para o sistema de saúde, com objetivo de fortalecer e melhorar a saúde da população brasileira. Baseia-se também, nas diretrizes internacionais de segurança do paciente, profissionalismo e mobilidade profissional.

O desafio colocado para os educadores médicos ao final do século XX foi formar um profissional que atuasse na integralidade do cuidado, com ações de promoção da saúde e prevenção, com compromisso social e que atendesse às demandas de saúde da comunidade, como parte integrante do Sistema Único de Saúde. Formar um profissional com este perfil desafia também os educadores a buscarem diversificação dos cenários de aprendizagem, para que o aprendizado seja feito em todos os níveis de atenção à saúde e não apenas no hospital de ensino, o emprego de métodos ativos de ensino-aprendizagem, a utilização da prática como motivadora e orientadora da formação e o desenvolvimento da autonomia e da visão crítica do estudante.

Formar um egresso com formação geral, com fortes valores humanistas e éticos modifica também a lógica da formação dicotomizada em especialidades (Flexner, 2010), que desfavorece a visão integral do ser humano dentro da sua especificidade e realidade social, e reforça a importância da prevenção e promoção da saúde adotando o conceito de multicausalidade na gênese de doenças (Lalonde, 1974) e o papel social do médico como cidadão e agente modificador da sociedade (Frenk, 2010).

No século XXI novas preocupações emergem do contexto da formação médica, relativas às questões de segurança do paciente, profissionalismo, mobilidade profissional e a capacidade de produzir e assimilar inovações para transformar a prática médica e a sociedade.

A presente proposta curricular para o curso de graduação em Medicina visa acolher o perfil do egresso e as competências gerais propostas pelas novas DCN (2014), preservando, no entanto, aspectos singulares do seu processo de ensino-aprendizagem e da realidade social e de saúde de sua região, considerando também as diretrizes internacionais de formação, com vistas à segurança do paciente, o profissionalismo, a mobilização dos estudantes e de futuros profissionais, e a capacidade de inovação e transformação da sociedade.

Este Projeto Pedagógico se refere ao curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), com as reformulações curriculares implantadas a partir de 2015, a partir de uma ampla revisão do currículo existente e discussão de propostas para o seu aprimoramento. Esse Projeto Pedagógico reconhece as características específicas da Universidade de São Paulo e, ao mesmo tempo, atende aos princípios gerais das diretrizes curriculares definidas para o país, que em sua introdução destaca:

“O graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da

dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença."

O curso terá duração de 12 semestres letivos, sendo oferecidas 175 vagas por ano em período integral.

### **Definição do Médico a ser formado**

A FMUSP se propõe a formar médicos com sólida formação geral, formação básica profunda, treinamento nos três níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário), elevada formação ética e humanista, apto a exercer sua profissão com responsabilidade social e competência técnica. O graduado no curso de Medicina da FMUSP deverá estar capacitado a oferecer atendimento aos principais problemas na atenção primária à saúde; prestar, com qualidade, atendimento inicial às emergências médicas e ser capaz de reconhecer adequadamente a necessidade de tratamento e acompanhamento especializado. Além disto, deverá reconhecer a necessidade, e ter a capacidade, de atualização permanente.

A FMUSP tem grande tradição em pesquisa científica e em formação de especialistas das diversas áreas de atuação do médico, entretanto, para formar um especialista de elevada competência é necessário que ele tenha sólida formação geral. O curso de graduação em Medicina da FMUSP se propõe, portanto, a garantir esta formação geral, ao mesmo tempo em que disponibiliza de forma complementar a oportunidade de aprendizado e vivência nas mais variadas especialidades e áreas de atuação do médico, tanto do ponto de vista técnico como social.

A formação específica está disponível a todos os egressos em consonância com Art. 37º das DCN-Medicina de 2014, sendo assim, o curso de graduação em Medicina será responsável pela formação geral e, portanto, o especialista será formado na residência médica ou em outras modalidades de especialização.

Por ocasião da reestruturação curricular de 2015, a Congregação da Faculdade de Medicina aprovou as seguintes competências para o curso de Medicina, para que, ao final do curso médico, o graduado FMUSP seja capaz de:

- 1 – Fazer análise crítica e busca ativa do conhecimento;
- 2 – Comunicar-se efetivamente com os pacientes, a comunidade e as equipes de saúde;
- 3 – Reconhecer seu papel social como médico no sistema de saúde;
- 4– Realizar e aplicar adequadamente estratégias de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação;
- 5 – Trabalhar de forma colaborativa em equipes multiprofissionais;
- 6 – Integrar e analisar os princípios básicos do conhecimento médico no contexto da atenção à saúde;
- 7 – Gerar / produzir conhecimento;
- 8 – Ter visão crítica de sua prática médica;
- 9 – Atuar como líder e educador em sua área de atuação;
- 10 – Demonstrar profissionalismo, ética e capacidade de decisão

### **Características da Mudança Curricular e Carga Horária Definida**

A mudança curricular foi aprovada em 27 de junho de 2014, por aclamação pela Congregação da Faculdade de Medicina da USP.

Um dos objetivos centrais da proposta de reformulação curricular foi a de alinhar o currículo médico do curso FMUSP ao que há de mais moderno, globalmente, em termos de formação médica, levando em consideração as particularidades regionais do Brasil e institucionais da USP.

A nova estrutura curricular denominada pretende oferecer formação geral a todos os alunos, abrangendo o conjunto dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à formação do médico (compreendendo carga horária total mínima de 7.800 horas).

Ao mesmo tempo, estimula o auto-aprendizado, a autonomia e iniciativa por parte dos alunos no sentido de complementar a sua formação de acordo com o seu perfil individual e preferências técnicas e sociais. Este componente individualizado será desenvolvido por meio de disciplinas eletivas e atividades complementares, com carga horária mínima de 510 horas e máxima de 1600 horas.

O núcleo obrigatório do currículo (*core curriculum*) compreende 100% da carga horária do primeiro semestre, sendo 75% de atividades presenciais e 25% de atividade extraclasse e períodos de estudo.

As atividades obrigatórias, do segundo ao oitavo semestre correspondem a 70 a 80% da carga horária total, igual para todos os alunos, O componente individualizado corresponde de 20% a 30% da carga horária, do segundo ao oitavo semestres, e constitui-se de períodos de estudo, atividades complementares e disciplinas eletivas selecionadas pelo aluno sendo este incentivado a, inclusive, cursar disciplinas em outras unidades da USP, com o objetivo de vivenciar, de forma mais ampla, a vida em uma universidade.

Nos dois últimos anos do curso, o período de internato, é constituído de estágios obrigatórios, havendo um período de quatro semanas no décimo semestre do curso para atividades eletivas. A carga total do internato corresponde a 35% da carga total do curso médico da FMUSP.

Na definição dos conteúdos curriculares levou-se em conta

- a) maiores incidência, prevalência, morbidade e/ou mortalidade das diversas condições clínicas;
- b) as necessidades de saúde e cuidado das pessoas e das comunidades de nosso país, e em especial da região metropolitana de São Paulo.

### Filosofia Geral da Reestruturação Curricular:

1. A crescente e incontrolável sobrecarga de informações que envolvem o ensino médico e o fato de muitos conhecimentos básicos e clínicos, em pouco tempo, tornarem-se ultrapassados, impossibilitam a transmissão e o ensino de tantos conteúdos. Nesse sentido, o currículo deve se concentrar nos conhecimentos que são fundamentais de cada área e fornecer ao aluno formação geral, com embasamento sólido e que permita que ele se atualize nestas áreas.

2. Aprimoramento dos métodos pedagógicos utilizados no ensino da graduação médica. O objetivo é deslocar cada vez mais o processo de ensino/aprendizado de uma lógica baseada na transmissão de conhecimentos para uma lógica centrada no aprendizado do que é mais importante para o embasamento e a formação geral do médico desde os primeiros momentos do curso.

Uma preocupação central nessa revisão curricular foi a integração e a contextualização dos diferentes conteúdos, tanto ao longo dos anos do curso, como entre as diferentes áreas do conhecimento e especialidades, buscando garantir ao aluno a visão integral do seu próprio processo de aprendizado e conseqüentemente do paciente. Esta integração e contextualização devem ser construídas e reconstruídas de forma dinâmica, garantindo o desenvolvimento do raciocínio lógico e a percepção da aplicabilidade de todos os conceitos, habilidades e atitudes aprendidas.

Para o componente teórico preconiza-se que a carga horária máxima de aulas teóricas presenciais clássicas não seja maior que 35% para os componentes básicos, em média 20% para os componentes clínicos e, até o máximo de, 10% no internato. Esta fixação de limite tem por objetivo proporcionar a combinação de aulas teóricas clássicas com outras ferramentas modernas de ensino-aprendizagem presenciais e *on-line*, como vídeo-aulas, tutoriais, discussões em pequenos grupos, entre outras.



Disponibilização de todos os objetivos de aprendizagem (cognitivos, psicomotores e atitudinais) em plataforma *on-line* unificada, disponibilizada pela FMUSP, garantindo o acesso de alunos e docentes aos conteúdos das diferentes unidades curriculares (google classroom).

3. Exposição do aluno, desde o primeiro dia de aula, a problemas reais de saúde de pessoas e comunidades, de complexidade compatível com o momento do curso e em diversos cenários de atendimento (unidades básicas de saúde, ambulatórios em centros de saúde e hospitais, hospital secundário e hospital terciário, unidades de internação, unidades de emergência e de terapia intensiva). Nesse sentido, haverá redução progressiva das atividades teóricas com grupos maiores de alunos que serão substituídas por atividades práticas em pequenos grupos e atendimento supervisionado.

4. Identificação do aluno, recuperando a relação professor/aluno e professor/professor. Estas interações serão atingidas pela integração nas próprias unidades curriculares entre os professores com atividades práticas, estudo tutorado, ensino em pequenos grupos, atividades complementares e de tutoria acadêmica.

5. Incentivo ao auto-aprendizado por meio de dois mecanismos principais: a) tempo em grade para estudo e atividades extraclasse como parte do conteúdo do “*core curriculum*”; e b) atividades complementares incluindo iniciação científica, disciplinas eletivas, ligas acadêmicas e extensão de serviços à comunidade, entre outros.

6. Preocupação central com a qualidade de vida do aluno de Medicina, reconhecendo todas as dificuldades e problemas que fazem parte da formação médica buscando, para tanto, disponibilizar: a) flexibilidade para organização do tempo; e b) canais de acolhimento ao aluno, tanto para questões técnicas educacionais como para aspectos pessoais e sociais, incluindo ouvidoria para centralização das demandas discentes.

7. Incentivo à participação permanente dos docentes envolvidos no curso e dos alunos em todas as decisões, através de suas respectivas representações na Comissão Coordenadora de Curso.

8. Capacitação e valorização da atividade docente dos profissionais envolvidos no curso de graduação em Medicina da FMUSP – em seus diversos vínculos e setores. A valorização da atividade de ensino de graduação, com seu reconhecimento nos concursos e nos sistemas de produção e promoção acadêmica, faz parte importante desse projeto.

A revisão da estrutura curricular atendeu, também, a outros objetivos:

1. Fortalecer e reforçar os princípios fundamentais das ciências físicas, químicas e biológicas com um módulo de transição do ensino médio para o ensino superior, reforçando a importância dos conceitos fundamentais, suas inter-relações e sua conexão com os conhecimentos subsequentes aplicados à Medicina;

2. Promover maior integração entre os conteúdos fundamentais da Medicina, como por exemplo, anatomia, histologia, embriologia, biologia celular, imunologia, fisiologia e patologia e também os conhecimentos e habilidades necessários para iniciar o aprendizado clínico do estudante de Medicina;

3. Promover maior integração entre as disciplinas do ciclo clínico e seus respectivos conteúdos básicos. O ensino clínico é ministrado com ênfase na semiologia (relação médico-paciente, anamnese, exame clínico e raciocínio clínico) e nas áreas gerais de formação do médico (clínica médica, cirurgia, pediatria, obstetrícia e ginecologia, atenção básica, saúde coletiva e saúde mental). Estes aspectos são intimamente integrados às bases anatômicas, fisiológicas e patológicas relacionadas, promovendo transição básico-clínica e clinico-clínica integrada;

4. Colocar o aluno, desde o primeiro semestre, em contato com conteúdos clínicos e estender o ensino de conteúdos básicos até o último ano do curso;

5. Eliminar repetições desnecessárias durante o curso, garantindo a possibilidade de repetições programadas para visitar os conceitos fundamentais com ampliação da profundidade;
6. Reorganizar a estrutura de disciplinas de forma a favorecer a integração, definir os novos conteúdos e garantir melhor governança da estrutura curricular;
7. Valorizar e incorporar de forma institucional as diversas atividades complementares já desempenhadas pelos alunos no ambiente universitário, agregando desta forma o “currículo oculto” e submetendo-o aos mesmos critérios de governança curricular institucional;
8. Aproximar professores e alunos, reforçando o programa de mentoria e criando um sistema de tutoria acadêmica para orientação e acompanhamento do aluno com maiores dificuldades ou vulnerabilidades.
9. Programação do ensino nos diferentes níveis e cenários nas diversas modalidades de atenção à saúde, incluindo o ambiente hospitalar (enfermarias, UTI e emergências) e o ambulatorial, dentro e fora do ambiente hospitalar, em unidades básicas de saúde.
10. Oferecer aos alunos treinamento sólido, também em promoção da saúde, prevenção, rastreamento e reabilitação.

## **Nova Estrutura do Curso Médico**

Antes dividido em três ciclos (básico, clínico e internato), o novo currículo do curso médico da FMUSP passa a contar com apenas dois ciclos: 1 – Básico-Clínico e 2 – Internato.

### **1 – Ciclo Básico-Clínico**

Este ciclo será organizado fundamentalmente em Unidades Curriculares. Durante os quatro (4) primeiros anos as unidades curriculares serão divididas em quatro (4) grupos principais, a saber: (A) Fundamentos da Medicina; (B) Blocos de Órgãos e Sistemas; (C) Unidades Transversais; (D) Integração de Competências.

A Unidade Curricular é necessariamente uma disciplina interunidades ou interdepartamental, vinculada diretamente à Comissão Coordenadora do Curso e à estrutura de Governança Curricular. A organização interdepartamental tem, como uma das suas funções, favorecer a integração de múltiplos professores na mesma aula / discussão e permitir mais atividades conjuntas, como painéis, discussões integradas, etc.

Cada unidade curricular é coordenada por pelo menos um professor da Faculdade de Medicina e poderá incluir pelo menos um coordenador da área básica. Todas devem ter um grupo de trabalho associado – coordenado por este mesmo professor – incluindo professores de diferentes áreas.

### **Bloco A – Fundamentos da Medicina**

O Conjunto de Unidades “Fundamentos da Medicina” tem como objetivo central fornecer ao aluno a visão geral da Medicina e da Saúde, bem como garantir os conhecimentos de ciências básicas fundamentais para sua prática médica, ministrados de forma aplicada e contextualizada.

### **Bloco B – Órgãos e Sistemas**

Os conteúdos correspondentes aos diversos órgãos e sistemas serão apresentados em unidades curriculares. Cada uma delas incluirá os conceitos gerais de anatomia, fisiologia, histologia, semiologia específica (quando aplicável), epidemiologia, fisiopatologia e os desfechos clínicos e cirúrgicos.

A duração bem como a proporção de cada um dos componentes será variável de acordo com a organização da unidade, com integração entre áreas básicas e clínicas de forma contextualizada.

### **Bloco C – Transversais**

Caracterizam-se como Unidades Curriculares integradas que perpassam as diferentes unidades de órgãos e sistemas e são aplicáveis a todos eles. Estas Unidades também são organizadas em blocos específicos e podem ter inserção mais concentrada ou mais diluída, incluindo grande interface com os blocos de órgãos e sistemas e integração de competências.

### **Bloco D – Integração de Competências**

Caracterizam-se como Unidades Curriculares que visam a integrar os conhecimentos em diferentes cenários e níveis de atenção do sistema utilizando diferentes ferramentas com grande integração prática, incluindo discussão de casos clínicos e reuniões anatomoclínicas, simulação, dramatização, discussões e atividades integradas à beira do leito, cenários específicos para discussões éticas, situações desafiadoras para comunicação e postura, incorporação e aplicação integrada de tecnologias, entre outras.

Adicionalmente às unidades deste grupamento, as Unidades Curriculares (UC) Integração do Processo-Saúde-Doença-Cuidado e Introdução à Medicina e a Saúde atuarão segundo estes princípios, sendo as unidades de intersecção deste grupamento com o de Fundamentos da Medicina.

Estas unidades curriculares terão como diretrizes as seguintes competências

- Integração dos conhecimentos adquiridos em promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento;
- Comunicação com o paciente, a família e a comunidade;
- Trabalho e comunicação em equipe;
- Abordagem de diferenças culturais;
- Postura e ética / segurança do paciente.

## **2 – Internato**

O internato tem duração de 2 anos, sua programação é de acordo com o estabelecido nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Medicina (2014) e é dividido em estágios de duração variável, incluindo:

Clínica Médica

Cirurgia

Ginecologia

Obstetrícia

Pediatria

Saúde Mental/Psiquiatria

Urgências e Emergências

Ortopedia

Dermatologia

Doenças Infecciosas e Parasitárias

Atenção Primária/Medicina de Família e Comunidade

Além disso, no quinto ano, o aluno terá um período de pelo menos 4 semanas para escolher estágios de internato eletivos na própria instituição ou em outras instituições do Brasil ou do Exterior que sejam validados pela governança curricular.

### **Programa Individualizado**

A carga de atividades para o programa individualizado deve ser no mínimo de 4 horas semanais, totalizando 2-3 créditos por semestre do segundo ao oitavo semestre e poderão ser cumpridos com as disciplinas eletivas (30 a 70%) e atividades complementares (30 a 70%).

Para o internato serão considerados estágios optativos para desenvolvimento do Programa Individualizado.

Para serem aceitas para pontuação, as atividades complementares e as disciplinas eletivas deverão respeitar os seguintes critérios, quando aplicáveis, dentre outros determinados posteriormente pela Governança Curricular:

- a) Competências alinhadas com os objetivos institucionais – incluindo justificativa da relevância da atividade complementar;
- b) Objetivos claros e avaliação seguindo critérios de governança estabelecidos;
- c) Número mínimo e máximo de vagas de acordo com a atividade (caso se aplique);
- d) Seleção incluindo (entre outros) desempenho acadêmico, ou manutenção dependente de desempenho acadêmico – de forma a valorizar os processos de avaliação estabelecidos no currículo;
- e) Avaliação da atividade de forma periódica pela governança curricular.

Todas as atividades deverão ser aprovadas na estrutura de governança para contabilização dos créditos envolvidos.

### **Atividades Complementares**

Poderão compor entre 30 e 70% dos créditos necessários para cobrir a carga horária do programa individualizado, não podendo superar 20% em cada uma das alíneas listadas a seguir.

Caso uma atividade não cumpra um dos critérios acima, ela poderá continuar a ser desenvolvida, porém não há garantia de aplicação dos pontos ao aluno nesta modalidade.

Dentre as possibilidades de atividades complementares, destacam-se:

- Atividades de Cultura e Extensão
- Atividades Esportivas
- Bolsas Diversas
- Congressos, Seminários, Palestras e Conferências
- Cooperativas Estudantis
- Cursos de Difusão / Atualização
- Disciplinas cursadas no Exterior / Intercâmbios
- Empresa Júnior
- Estágios Não Obrigatórios
- Iniciação Científica
- Monitoria.
- Participação como Aluno Ouvinte
- Participação em Concursos e Premiações
- Participação em Ligas / Grupos Científicos
- Participação em visitas monitoradas na unidade



- Participação / Grupos e Organizações que promovam ações sociais
- Participação / Organização de Eventos
- Programa de Extensão de Serviços à Comunidade
- Projeto Rondon
- Publicações dos Graduandos
- Representação Discente em Colegiados
- Representação em Entidades Estudantis
- Semanas Acadêmicas
- Treinamentos Técnicos
- Visitas Técnicas

### **Disciplinas Eletivas**

Poderão compor entre 30 e 70% dos créditos necessários para cobrir a carga horária do programa individualizado e incluir conteúdos mais aprofundados àqueles apresentados no “*core curriculum*”, como detalhamentos. A outra possibilidade corresponde aos conteúdos complementares àqueles apresentados no “*core curriculum*”, que não estão diretamente presentes, mas que podem complementar a formação do aluno em uma área ou tema específico. As disciplinas podem ser propostas por docentes ou pela governança curricular.

### **Estágios Optativos – Modalidade Internato**

Válido para os dois últimos anos podem ser cursados na própria instituição ou em outras instituições do Brasil e do Exterior, devendo ser previamente aprovados pela Governança Curricular.

## **Corpo Docente**

Como em muitas outras escolas médicas, o corpo docente não se restringe aos docentes da universidade, mas a médicos dos hospitais e outras unidades onde o ensino e os estágios são realizados. Portanto, além dos docentes da USP (dos Institutos de Ciências Biomédicas, de Biociências e de Química e os da Faculdade de Medicina), há ainda um corpo docente qualificado constituído, principalmente, por médicos assistentes dos diferentes Institutos do Hospital das Clínicas, do Hospital Universitário e de Unidades Básicas de Saúde.

## **Cenários do Ensino/Aprendizado**

O aprendizado do conteúdo básico ocorre nas instalações (salas de aula e laboratórios) da Universidade de São Paulo – incluindo a Faculdade de Medicina e os Institutos colaboradores.

O aprendizado das disciplinas clínicas e os estágios são realizados no Hospital das Clínicas, no Hospital Universitário e em unidades básicas de saúde, em especial o Centro de Saúde Escola do Butantã e unidades básicas de saúde do Distrito do Butantã.

O Hospital Universitário é o hospital secundário vinculado ao curso de Medicina. Trata-se de hospital da Universidade de São Paulo, com 250 leitos, que tem características de hospital secundário e comunitário. Presta atendimento a pacientes de duas comunidades: a dos funcionários e alunos da USP e a de moradores do distrito do Butantã. Tem características de hospital geral e seus leitos estão vinculados a apenas quatro divisões médicas: Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia, Obstetrícia e Ginecologia. Parte do ensino de semiologia, bem como estágios de internato (quinto e sexto anos) são realizados no Hospital Universitário.

O Hospital das Clínicas é uma autarquia especial associada à USP, mantendo estreitos vínculos administrativos, científicos, didáticos e assistenciais com a Universidade de São Paulo. Seu conselho deliberativo é constituído por professores titulares da FMUSP

e todas as suas divisões médicas são diretamente vinculadas à Faculdade de Medicina. Trata-se de hospital terciário/quaternário, com cerca de 2.500 leitos. Composto de vários institutos: Instituto Central, Instituto do Coração, Instituto da Criança, Instituto de Ortopedia, Instituto de Psiquiatria, Instituto do Câncer Otávio Frias de Oliveira, Instituto dos Laboratórios de Investigação Médica, Hospital Auxiliar de Cotoxó, Hospital Auxiliar de Suzano e Divisão de Reabilitação Vergueiro. O ensino clínico e diversos estágios são realizados nos diversos institutos deste hospital. Durante o internato parte dos estágios gerais e os de urgência e emergência são realizados no Sistema FMUSP-HC bem como os estágios eletivos nas especialidades clínicas e cirúrgicas.

Com relação aos locais para o aprendizado em atenção primária à saúde existe o Centro de Saúde Escola do Butantã, que é ligado administrativa e academicamente ao Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP. Para que o aprendizado em atenção primária seja mais completo, há também um programa de treinamento em outras unidades básicas de saúde do distrito do Butantã, Lapa e Pinheiros. Nestes cenários, o objetivo central é oferecer ao aluno de Medicina da FMUSP treinamento em atenção primária à saúde e um conhecimento, em profundidade, do Sistema Único de Saúde e dos principais problemas de saúde da população brasileira. O treinamento dos alunos é, fundamentalmente, ligado a equipes de Estratégia de Saúde da Família.

Estes estágios são realizados em Unidades Básicas de Saúde do Município de São Paulo, das regiões do Butantã, Lapa e Pinheiros, administradas por Organizações Sociais e através de convênio assinado entre a Prefeitura de São Paulo e a Universidade de São Paulo, como parte do COAPES (Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino/Saúde)

### **Formação Científica**

A Universidade de São Paulo é uma instituição de grande tradição na produção de conhecimento científico nas mais variadas áreas. A atividade de pesquisa científica de boa qualidade é, também, uma característica importante dos institutos que participam do ensino básico de Medicina (Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Biociências e Instituto de Química), da FMUSP e do Hospital das Clínicas. A oportunidade de

participar intensamente do processo de produção do conhecimento científico na área biomédica e médica resulta na formação de médicos com visão mais crítica do conhecimento científico e maior capacidade de se atualizar permanentemente. Ao mesmo tempo, é possível despertar vocações para pesquisadores. Dentro do projeto pedagógico do curso de Medicina da FMUSP há grande incentivo aos alunos para que tenham atividades de iniciação científica.

Com essa finalidade foi estabelecida uma unidade curricular específica – UC29 – Fundamentos Científicos e Investigativos da Medicina como parte do “*core curriculum*”. Após sua passagem por esta UC ao longo do segundo ano do curso o aluno poderá aprofundar seus conhecimentos e atividades científicas por meio de disciplinas eletivas ou atividades complementares de iniciação científica onde desenvolverá projetos de pesquisa podendo compor até 70% de seus créditos eletivos para o ciclo básico-clínico.

## **Formação Integral**

A formação médica é um processo complexo, que envolve tanto uma formação básica e técnica de alta qualidade como uma visão integral do ser humano, um treinamento em comunicação, uma visão ética e da responsabilidade social do médico na assistência à saúde no Brasil.

Para contribuir com essa formação mais completa do estudante de Medicina, há três características importantes do projeto pedagógico:

1. Abordagem, na estrutura curricular, de conteúdos de comunicação, humanidades, ética e cidadania de forma contextualizada e aplicada. Neste sentido surgem as Unidades Curriculares de Integração de Competências – Bloco D – para garantir não apenas a integração entre as UC de órgãos e sistemas e as transversais, mas também para a inserção desta temática ao longo de todos os momentos do curso;

2. Definir, em todas as unidades curriculares e estágios, que o papel do docente não é apenas de promover o aprendizado daqueles conteúdos e habilidades específicos de sua área, mas que a visão integral do ser humano deve estar sempre presente;

3. Fortalecimento do programa de mentoria, onde um mentor e um grupo de alunos se reúnem periodicamente para discutir aspectos diversos da formação médica.

### **Programa de Mentoria**

O processo educacional de um estudante de Medicina, desde o início do primeiro ano até o final do sexto ano, é extremamente complexo. Deve-se formar um médico que seja competente, com sólidos conhecimentos básicos e clínicos, visão madura e crítica do conhecimento médico e capacidade de se atualizar continuamente. Ao mesmo tempo, desejamos formar um médico que tenha uma humanística, compromisso com seus pacientes e responsabilidade social, seja sensível ao sofrimento humano, tenha capacidade de se relacionar de forma adequada com seus pacientes e encará-los sempre como seres humanos integrais, respeitando suas características sociais, culturais, religiosas, seus sonhos e esperanças.

Uma escola médica como a FMUSP deve ter uma preocupação grande com a organização do ensino, com a estrutura curricular, com a qualidade das aulas e dos estágios. Por outro lado, deve ter preocupação ainda maior com a educação médica, com o real aprendizado de cada um de seus alunos. Um dos fatores que mais facilitam esse processo é uma grande proximidade entre professores e alunos, para que se estabeleça uma troca de experiências verdadeira, vínculo maior para que esse processo de educação médica seja o mais individualizado possível.

Para o aluno de Medicina, surgem, com frequência, problemas durante seu curso. O ensino básico muitas vezes dissociado do ensino clínico e de uma aplicação prática clara, os primeiros encontros com o sofrimento e a morte, dificuldades de relacionamento com pacientes, seus familiares ou outros profissionais de saúde, a escolha da especialidade futura, momentos de ansiedade ou depressão, entre outros,

são exemplos de problemas frequentes de nossos alunos. É importante que haja espaços, previstos em nossa estrutura curricular, para que problemas como esses possam ser abordados, oferecendo aos alunos oportunidade de discussão e orientação sobre todos os problemas ou dúvidas surgidas durante o curso médico. Desse modo, estaremos oferecendo condições muito melhores para que o processo de formação de nossos médicos e de construção de sua identidade médica seja, em muito, facilitado.

Para atender estas demandas duas abordagens são planejadas:

#### A – *Mentoring* (Tutoria em Grupo)

Uma alternativa que tem sido adotada, com bons resultados, em várias instituições de ensino superior, para aproximar alunos de docentes é o estabelecimento, para cada aluno ou grupo de alunos, de um tutor ou orientador. Na FMUSP, foi implantado em 2001, um sistema de tutores/orientadores, em que um docente é orientador de um grupo de 9 a 12 alunos, composto por alunos dos seis anos do curso.

**Objetivos do *Mentoring*:** O objetivo principal é estabelecer, para cada grupo de alunos, um orientador, que acompanhará o seu progresso acadêmico e os auxiliará em problemas eventualmente surgidos no decorrer do curso.

São realizadas reuniões entre o mentor e o seu grupo de alunos, com uma periodicidade não inferior a uma vez por mês, em que serão discutidos temas de interesse da formação médica, científica, humana e para a cidadania.

O mentor tem, também, a responsabilidade inicial de avaliar situações de alunos com problemas diversos e sugerir a eles, quando necessário, a procura de outros recursos de auxílio.

**Perfil dos mentores:** Os tutores serão selecionados entre os profissionais que exercem atividades docentes no curso médico: docentes da Faculdade de Medicina e dos

institutos que participam do ensino básico, e médicos assistentes do Hospital das Clínicas, do Hospital Universitário e do Centro de Saúde Escola. Os critérios de seleção dos tutores e a distribuição dos alunos seguirá as regras estabelecidas pela coordenação do *Mentoring*.

#### B – Tutoria Acadêmica (Tutoria Individual)

Considerando as grandes alterações da estrutura curricular, especialmente no que diz respeito à atribuição de um percentual considerável da carga horária (20%) para atividade extraclasse e estudo, torna-se fundamental o acompanhamento mais estrito do aluno, não no sentido de ditar-lhe o uso deste tempo, mas de orientá-lo de acordo com seu perfil a utilizá-lo e organizá-lo da melhor forma possível, além de acompanhar seu aproveitamento ao longo da graduação, desenvolvimento de plano de estudos para recuperação, entre outros.

Diferente do *Mentoring* (Tutoria em Grupo), esta atividade será individual (um tutor por aluno) e são convidados para essa atividade os alunos que tenham mostrado dificuldades do acompanhamento do curso.

#### **Internacionalização**

Existe grande estímulo a estágios dos alunos de graduação em instituições de excelência de outros países, sendo que há vários convênios com outras instituições para estágios de longa duração (um ano), ou de duração menor (um a três meses). Há vários programas de bolsas para ajuda a essa proposta de aumento de oportunidades de estágios e cursos, tanto da Universidade de São Paulo como específicos da FMUSP. Estimula-se estágios tanto de pesquisa como de acompanhamento de atividades médicas e existe um escritório na FMUSP para organização de todo esse processo.

## **Planejamento e Assessoria educacionais**

O curso de Medicina conta com um centro especializado em Educação Médica, o Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM), que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento e avaliação do ensino das profissões da saúde, para o aprimoramento didático dos docentes da FMUSP e para o apoio e o acolhimento aos estudantes dos cursos de graduação da FMUSP.

Dentro de sua área de atuação, o CEDEM desenvolve atividades de assessoria, de consultoria e de assistência técnico-científico, de apoio e de desenvolvimento tecnológico à Diretoria da FMUSP, às Comissões de Graduação, de Pós-Graduação, de Residência Médica e de Cultura e Extensão e aos Departamentos da FMUSP. O CEDEM implementa programas, projetos e atividades para o desenvolvimento do ensino e apoio aos docentes, aos demais profissionais da USP, do HCFMUSP e das Fundações de Apoio envolvidos com o ensino e aos alunos da FMUSP.

## **Acolhimento e Assistência à Saúde e Psicopedagógico ao aluno de Medicina**

A assistência a problemas de saúde ao aluno do curso de Medicina é oferecida dentro do Sistema de Saúde Universitária, que é responsável por essa atividade em relação a todos os alunos da USP.

Existe, entretanto, um programa de assistência psicológica e psiquiátrica específico ao aluno da FMUSP. Todo o aluno do primeiro ano é convidado para uma entrevista inicial e, sempre que considerar necessário ou for orientado por algum docente, será atendido por psiquiatras e psicólogos com experiência nessa atividade, de forma gratuita. O GRAPAL (Grupo de Assistência Psicológica ao Aluno) foi criado na década de 80 do século passado, foi um dos grupos pioneiros no Brasil e influenciou a formação de grupos semelhantes em dezenas de cursos de medicina. Conta com psiquiatras e psicólogos e



desenvolve ações de pesquisa e de formação de profissionais, além de suas atividades assistenciais.

Para todas as questões sociais que possam atingir o aluno, além do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil, que atua em toda a Universidade de São Paulo, a FMUSP conta com o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), que presta apoio aos estudantes dos cursos de Graduação da Faculdade de Medicina por meio de ações e de suporte como orientações, criando mecanismos de acesso aos estudantes com dificuldades financeiras, adaptações sociais entre outros.

## **Avaliação**

Para a avaliação do projeto pedagógico, do currículo, e do aprendizado, são utilizados múltiplas abordagens e indicadores.

### Avaliação do Estudante

Sob organização da Comissão Coordenadora do Curso, existe um sistema integrado de avaliação do estudante

1. Cada Unidade Curricular e Estágio do Internato realiza sua avaliação, orientada para ser coerente com os objetivos educacionais e composta de avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes, seguindo o estabelecido pela Universidade de São Paulo

2. Avaliação Semestral – trata-se de exame aplicado uma vez por semestre, até o oitavo semestre do curso, sob forma de testes de múltipla escolha, contendo principalmente o conteúdo daquele semestre específico. A critério das Unidades Curriculares, o resultado pode compor a nota final. Essa avaliação é organizada por comissão específica, que posteriormente analisa os resultados utilizando metodologia clássica e teoria da resposta ao item.

3. Avaliação prática durante o internato – tanto no quinto como no sexto anos do curso, são realizadas provas práticas com estações (OSCE – avaliação clínica objetiva estruturada), e todos os estudantes recebem feedback do seu desempenho).

4. Avaliação externa – Através de convênio com o National Board of Medical Education (NBME) e o Hospital Sírio Libanês, é aplicada anualmente uma prova aos alunos do terceiro ano e do quinto ano do curso. Cada prova é constituída de 120 testes de múltipla escolha. A participação na prova é voluntária, os alunos recebem uma devolutiva individual e o curso recebe um relatório global do desempenho dos alunos.

4 – A diversificação do processo avaliativo, com múltiplas ferramentas, adaptadas aos diferentes momentos do curso será fundamental para garantir que a integralidade do processo de ensino-aprendizagem seja alcançado;

#### Avaliação do Currículo e das Unidades Curriculares

1. Questionários para avaliação das Unidades Curriculares pelos alunos, sob responsabilidade do Centro de Desenvolvimento de Educação Médica. Cada Unidade Curricular pode, também, a seu critério, criar avaliações próprias, de acordo com suas necessidades.

2. Fóruns de discussão do curso. A cada semestre, há um dia, sem aulas programadas, quando serão realizadas reuniões entre docentes e alunos com a finalidade de avaliar o curso ou alguns de seus aspectos. Os relatórios e as conclusões desses fóruns de discussão são, posteriormente, encaminhados à Comissão Coordenadora do Curso para as providências necessárias e discussão conjunta com os coordenadores e membros de todas as Unidades Curriculares, garantindo assim o dinamismo do currículo e atualização periódica.

3. Seguimento de egressos – avaliação sequencial dos egressos do curso de Medicina da FMUSP para avaliação do perfil de atuação do médico formado pela FMUSP, atividades desempenhadas, inserção na atenção à saúde do país, entre outros aspectos

que possam gerar indicadores para avaliação do currículo e comparação quando de novas alterações da estrutura.

## **Gestão do curso**

A gestão do curso de graduação e do currículo é realizada na forma de três esferas com diferentes graus de dependência e interdependência, de acordo com o Regimento Geral da Universidade de São Paulo e o Regimento da Faculdade de Medicina.

Comissão de Graduação – Responsável direta pelo curso e aplicação dos processos executivos relacionados, participando com seus órgãos assessores da organização dos métodos pedagógicos, plataforma de distribuição de conteúdos, validação da carga horária atribuída a cada docente e reconhecimento desta, além de avaliação das atividades da Comissão Coordenadora do Curso.

Comissão Coordenadora do Curso – A Comissão Coordenadora do Curso (CoC) foi estabelecida dentro das normas regimentais da universidade e inclui docentes e representantes dos alunos. Suas atribuições principais incluirão: (a) gerenciamento dos conteúdos curriculares e revisão periódica de objetivos de aprendizagem garantindo a repetição programada e evitando as redundâncias, e mapeando o currículo como um todo; (b) avaliação geral do desempenho dos alunos e das unidades curriculares (incluindo conteúdos e professores) sugerindo as alterações que se façam necessárias nos diferentes aspectos; (c) sugerir, avaliar e referendar disciplinas eletivas e atividades extracurriculares;

Grupos de Trabalho – Para apoiar a CoC, existem grupos de trabalho específicos, um por Unidade Curricular (bloco) para a coordenação e gerenciamento de cada uma das unidades. A atribuição deste bloco é semelhante à da CoC, porém restrita à sua Unidade Curricular.

**Resumo das Unidades Curriculares e Número de Períodos Semanais (cada período corresponde a quatro horas)**

**Primeiro Semestre**

Unidade Curricular	Sigla	Título	Períodos de quatro horas
UC0	MSP1010	Introdução à Medicina e à Saúde	14
UC01	67000001	Fundamentos das Ciências Médicas	48
UC02	67000002	Fundamentos Morfofuncionais da Medicina	48
UC21	MSP4211	Discussão Integrada de Casos I (Anual)	12

**Segundo Semestre**

Unidade Curricular	Sigla	Título	Períodos de quatro horas
UC03	67000003	Princípios do Desenvolvimento das Doenças	54
UC04	MSP1041	Processo Saúde Doença Cuidado I (Anual)	25
UC08	67000004	Sistema Digestório I	15
UC16	MSP3161	Ciclos da Vida I	8
UC21	MSP4211	Discussão Integrada de Casos I (Anual)	8
UC19	6700013	Farmacologia Básica I	8
UC30	MSP1302	Avaliação Extensiva e Formativa II	1
UC7	MSP2061	Sistema Nervoso I	8

**Terceiro Semestre**

Unidade Curricular	Sigla	Título	Períodos de quatro horas
UC04	MSP1042	Processo Saúde Doença Cuidado II - Parte 1	15
UC05	6700009	Sistema Respiratório I	17
UC29	MSP1290	Fundamentos da Pesquisa Científica em Medicina	17
UC09	6700006	Fundamentos da Endocrinologia e Metabologia	15
UC10	6700005	Sistema Locomotor I	12
UC11	6700010	Sistema Urinário I (Anual)	15
UC12	6700007	Sistema Reprodutor Feminino	15
UC21	MSP4212	Discussão Integrada de Casos II (Anual)	6
UC24	MSP4226	Estágio em Anatomia Cirúrgica	8

**Quarto Semestre**

Unidade Curricular	Sigla	Título	Períodos de quatro horas
UC04	MSP1043	Processo Saúde Doença Cuidado II - Parte 2	20
UC05	MSP2052	Sistema Respiratório II	16
UC06	6700008	Fundamentos Estruturais e Funcionais do Sistema Cardiovascular	15
UC08	MSP2082	Sistema Digestório II	13
UC11	6700010	Sistema Urinário I (Anual)	7
UC16	MSP3162	Ciclos de Vida II	16
UC17	6700012	Genética Humana e Médica e Oncogenética	17
UC21	MSP4212	Discussão Integrada de Casos II (Anual)	13

**Quinto Semestre**

Unidade Curricular	Sigla	Título	Períodos de quatro horas
UC04	MSP1044	Processo Saúde- Doença-Cuidado III	11
UC06	MSP2062	Aspectos Cardiovasculares da Medicina	12
UC07	6700017	Bases Anatomofisiológicas e Fisiopatológicas e Farmacológicas em Neurologia [e Psiquiatria]	30
UC11	MSP2112	Bases Fisiopatológicas da Nefrologia	11
UC14	MSP2141	Sistema Tegumentar	17
UC16	MSP3163	Ciclos da Vida III	8
UC18	6700014	Moléstias Infecciosas	30
UC20	MSP3201	Reabilitação	4
UC21	MSP4213	Discussão Integrada de Casos III (Anual)	5

**Sexto Semestre**

Unidade Curricular	Sigla	Título	Períodos de quatro horas
UC08	MSP2083	Sistema Digestório III	9
UC09	MSP2091	Bases Clínicas da Endocrinologia e Metabologia	17
UC10	MSP2102	Semiologia do Aparelho Locomotor	9
UC11	MSP2113	Patologia das Vias Urinárias	9
UC12	MSP2122	Semiologia Obstétrica e Gineoclógica	14
UC13	6700011	Sistemas Hematológico, Reumatológico e Imunológico	21
UC15	MSP2151	Sistemas Sensoriais	25
UC21	MSP4213	Discussão Integrada de Casos III (Anual)	6
UC22	MSP4222	Prática Ambulatorial I	14



Sétimo e Oitavo Semestres (Cada turma – Turma A e Turma B - cursa um dos semestres enquanto a outra está no outro semestre)

**Sétimo Semestre**

Unidade Curricular	Sigla	Título	Períodos de quatro horas
UC24	MSP4241	Integração das Principais Doenças e Situações Cirúrgicas	48
UC24	MSP4291	Medicina Legal	9
UC24	MSP4242	Ensino Integrado de Cirurgia em Técnica Cirúrgica	10
UC19	6700016	6700016 – Terapêutica Farmacológica II	7
UC25	MSP4251	Integração das Principais Doenças e Situações Pediátricas	30
	MSP4252	Prática Médica em Atenção Primária à Saúde	
UC27	MSP4271	Integração das Principais Doenças e Situações Ginecológicas e Obstétricas	54

**Oitavo Semestre**

Unidade Curricular	Sigla	Título	Períodos de quatro horas
UC23	MSP4231	Integração das Principais Doenças e Situações Clínicas - Clínica Médica 2	24
UC23	MSP4231	Integração das Principais Doenças e Situações Clínicas - Clínica Geral	20
UC23	MSP4231	Integração das Principais Doenças e Situações Clínicas - Integração Clínica	16
UC23	MSP4261	Integração das Principais Doenças e Situações Infeciosas e Medicina Preventiva	22
UC28	MSP4281	Integração das Principais Doenças em Situações Psiquiátricas e Neurológica	22
UC19	6700015	Terapêutica Farmacológica I	7
UC21	MSP4214	Discussão Integrada de Casos IV	3

**Internato**

**Quinto Ano**

(HCFMUSP – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, HU – Hospital Universitário da USP, UBS – Unidades Básicas de Saúde)

Estágio	Local onde é realizado	Duração (Semanas)
Estágio Integrado em Cirurgia (Cirurgia Geral, Cirurgia do Aparelho Digestivo e Técnica Cirúrgica)	Instituto Central do HCFMUSP	7
Estágio Integrado em Medicina de Família e Comunidade e Saúde Mental	Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, HU e UBS	7
Estágio Integrados em Especialidades (Dermatologia, Oftalmologia, Reumatologia, Endocrinologia, Imunologia e Hematologia)	Instituto Central do HCFMUSP	7
Estágio Integrado em Clínica Médica e Moléstias Infecciosas (inclui Geriatria e Nefrologia)	Instituto Central do HCFMUSP	7
Estágio Integrado em Obstetrícia e Ginecologia	HU e Instituto Central do HCFMUSP	7
Estágio Integrado em Pediatria	HU	7
Estágio Eletivo		4
Bioética Clínica (atividades durante todos os estágios)	Faculdade de Medicina	
Workshops do internato	Faculdade de Medicina	2

**Sexto Ano**

Estágio	Local onde é realizado	Duração (Semanas)
Estágio Integrado em Clínica Médica e Cirurgia (inclui Otorrinolaringologia)	HU	12
Estágio Integrado de Emergências (Cirurgia, Clínica Médica, Cardiologia e Neurologia)	Instituto Central e Instituto do Coração do HCFMUSP e Pronto Socorro da Lapa	12
Estágio Integrado de Pediatria II	Instituto da Criança do HCFMUSP	6
Estágio de Ortopedia	Instituto de Ortopedia do HCFMUSP	3
Estágio de Obstetrícia	Instituto Central do HCFMUSP	3
Saúde Coletiva e Epidemiologia (atividades durante todos os estágios)	Faculdade de Medicina	
Workshops do internato	Faculdade de Medicina	2



Prof. Dr. Milton de Arruda Martins

Presidente da Comissão de Graduação da FMUSP